

# TJ concede mais duas liminares

LAYRCE DE LIMA

Mais duas moradoras da invasão da Estrutural conseguiram liminares do Tribunal de Justiça do DF impedindo a derrubada de seus barracos. Maria Socorro da Silva Santos e Gleicimar Soares da Silva também já podem ficar tranquilas quando a Polícia Militar for ~~desse barraco com ordem do GDF para derrubar os barracos. O advogado que impetrou~~ mandados de segurança preventivos em favor das duas, Ênio Bastos, ajudou outros oito pedidos de liminares semelhantes ontem e promete apresentar mais 15 hoje.

Gleicimar Soares conseguiu sua garantia de permanência graças ao desembargador Dácio Vieira, o mesmo que concedeu a liminar favorável à Cristiane do Carmo Gomes na sexta-feira. A vitória de Gleicimar é a terceira. O Tribunal de Justiça divulgou ontem uma segunda liminar que também havia sido concedida na

sexta, pelo desembargador Lécio Rezende.

Nos três casos, a base da decisão é a mesma: o princípio da inviolabilidade do domicílio, garantido pela Constituição Federal, e o Termo de Transferência, assinado entre moradores e GDF no ano passado, assegurando aos invasores que eles só seriam se condições para seu reassentamento em outro local. Os desembargadores solicitaram mais informações da assessoria jurídica do governo sobre as causas que levaram à quebra do acordo. As razões do GDF serão levadas em consideração no julgamento do mérito dos mandados.

Inviolável - Partindo do Termo de Transferência, que segundo ele deu "uma certa legalidade" aos invasores da área, o advogado Ênio Bastos lembrou aos desembargadores o inciso 11 do artigo 5º da Constituição Federal, segundo o qual o domicílio do cidadão é inviolável. "A noção de propriedade,

assimilada pelos romanos, sempre encontrou a garantia e o respeito da lei", reforçou.

Bastos também informou que entrará com três ações indenizatórias contra o major Volney Rodrigues nas varas cíveis da Justiça do DF hoje. Volney comandou a operação da PM no dia 7 de agosto de 97. "Ele derrubou os estabelecimentos de dois comerciantes e uma residência e terá que pagar de seu próprio bolso.

O deputado distrital José Edmar (PMDB), em cujo gabinete trabalha o advogado Ênio Bastos, comemorou ontem as novas vitórias. "Agora, já temos um abaixo-assinado com 2 mil assinaturas de pessoas que não querem mais sair". De acordo com o deputado, o medo levou os moradores a fazerem o cadastramento do governo. Segundo ele, esse medo acabou. "O pessoal não acreditava na gente", desabafa. Edmar promete impetrar ações em favor de todos os moradores que procurarem seu gabinete.